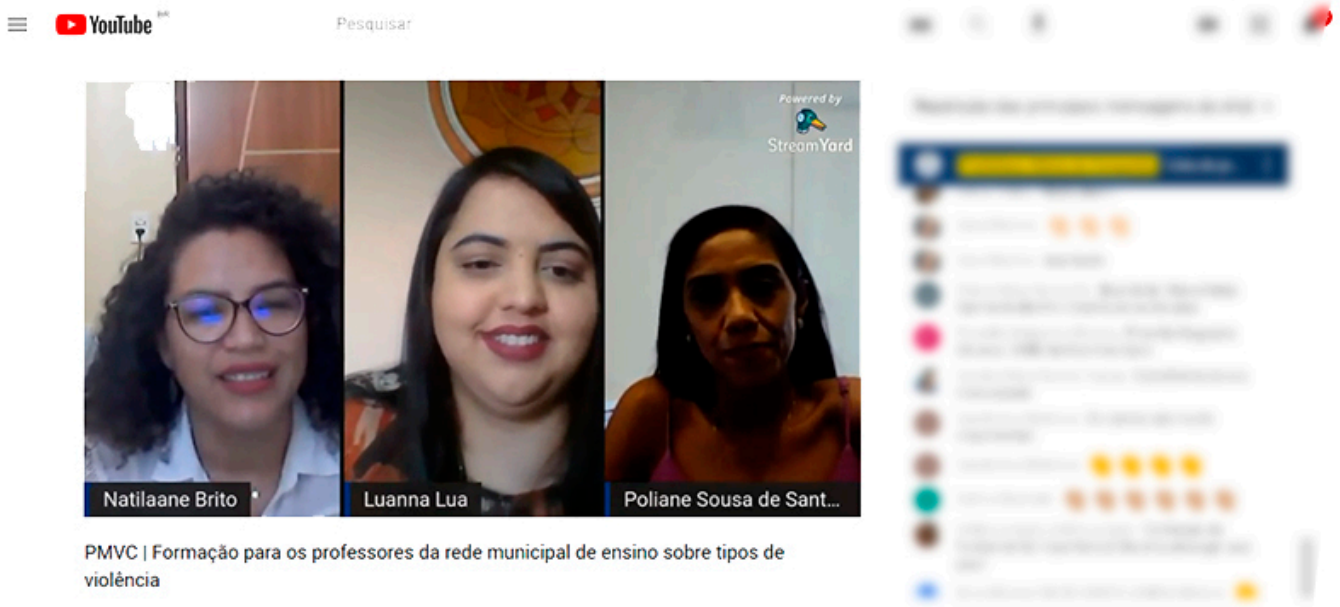
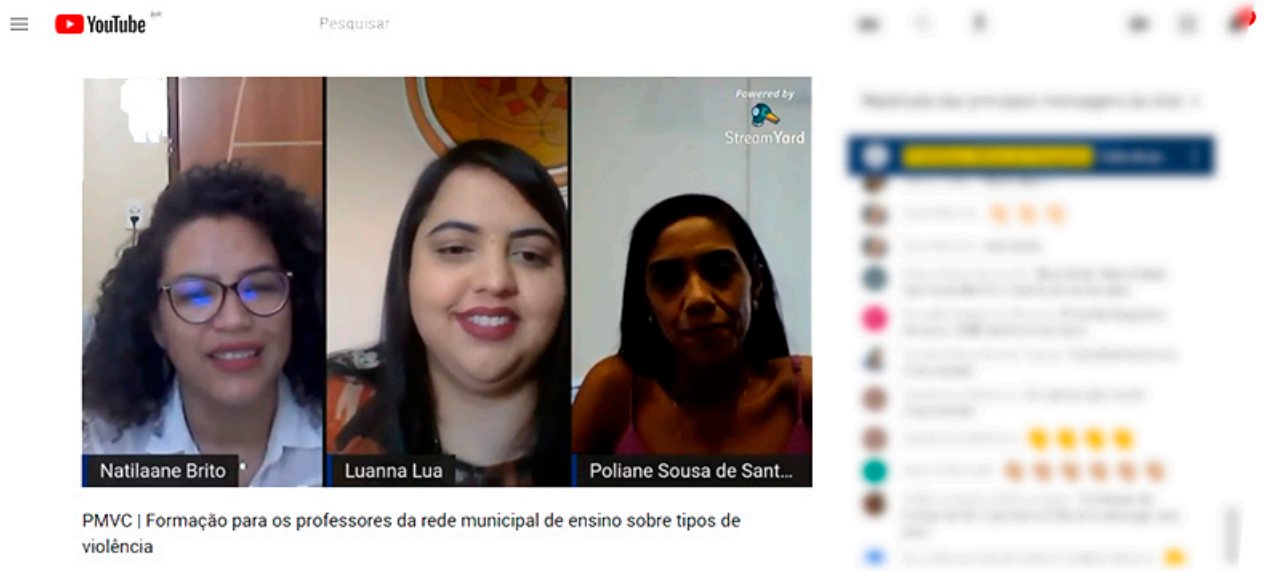
# Campanha “Escutar é proteger” é concluída com evento de formação para professores

**Date :** 01-06-2021






A campanha “Escutar é Proteger” pelo enfrentamento ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, realizada pela Prefeitura de Vitória da Conquista, foi concluída na segunda-feira (31), com uma formação para os professores da Rede Municipal. No formato de webinário, a atividade abordou os tipos de violência e como identificá-la, bem como as atribuições do Conselho Tutelar.

De acordo com a assistente social do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Natilaane Brito, a formação vai qualificar a atuação da comunidade escolar frente ao tema. “Sabemos que a escola é um espaço importante de identificação e revelação da violência contra crianças e adolescentes. E, considerando que também é na escola que alguns dos sinais comportamentais e emocionais ficam em evidência, é fundamental que a comunidade escolar esteja atenta”, destacou.

Entendimento compartilhado pelas palestrantes convidadas para falar sobre os assuntos, a psicóloga e mestranda em Psicologia da Saúde, Luana Lua e a conselheira tutelar Poliane Sousa. “Essa formação veio no sentido de disseminar informações sobre a escuta, o atendimento qualificado para que a comunidade escolar entenda como podemos proteger nossas crianças e nossos adolescentes, fazendo com que eles se sintam seguros e com sua integridade garantida”, reiterou Luana.

Realizada desde o dia 18 de maio, a campanha “Escutar é proteger”, liderada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), envolveu toda a Rede de Proteção às Crianças e aos Adolescentes. Na programação, além das formações, foram realizadas atividades remotas com alunos da Rede Municipal e presenciais (respeitados os protocolos de segurança) nos serviços de referência da Assistência Social e da Saúde.

Todas as atividades tiveram como objetivos sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. “A campanha municipal atingiu seus objetivos de forma exitosa na medida em que criou um ambiente em que todas as políticas públicas convergiram para visibilizar o tema e criar estratégias que efetivamente possam mudar a realidade dos dados estatísticos do município. É preciso reconhecer que o fenômeno da violência sexual deve ser encarado tanto pelo Governo quanto pela sociedade civil, na responsabilidade por proteger integralmente crianças e adolescentes”, avaliou o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias.